

PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE O USO, DESCARTE E IMPACTO AMBIENTAL DO ÓLEO DE COZINHA: SUBSÍDIOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Lucimara G. Narcizo, Cristiane F. dos Santos, Wesley Alexandre N. Vaneli, Thiago O. Barbosa, Adriana M. Guntzel, Universidade de Mato Grosso do Sul – Unidade de Coxim – MS, < lu_narcizo@hotmail.com >

RESUMO

A Educação Ambiental é uma ferramenta que envolve meio ambiente e o homem, buscando ações que possam mitigar impactos ambientais causados por ação antrópica, dentre elas destaca o reuso do óleo de cozinha na fabricação de sabão caseiro.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Reutilização, óleo de cozinha usado.

INTRODUÇÃO

Atualmente a grande problemática no que diz respeito às questões ambientais, sendo a falta de consciência por parte da população uns dos principais problemas. Para (JACOBI, 2003) a educação ambiental a um grande envolvimento de diversos sistemas de conhecimento os quais possam ser colocados em prática. A união de profissionais junto com a comunidade universitária é capaz de formar níveis de educação formal e não formal voltada para a sensibilização e transformação social relacionando o homem com a natureza.

O óleo de cozinha usado, tanto o proveniente de domicílios familiares como comerciais, provoca uma série de impactos ambientais, sociais e econômicos, como danificações das tubulações domésticas e da rede de tratamento; prejuízo da qualidade da água, quando em contato com lençóis subterrâneos; impermeabilização do solo; comprometendo assim, a base da cadeia alimentar aquática, contribuindo para o aumento da poluição e degradação dos recursos naturais, ocorrência de catástrofes ambientais, como enchentes, e aquecimento do planeta (BRASILEIRO, 2014).

Por outro lado, a reciclagem do óleo de cozinha para a produção de sabão caseiro, promove melhoria no âmbito sócio-econômico-ambiental, podendo complementar a renda de famílias que fazem a reciclagem do sabão, além de mitigar os impactos ambientais produzidos pelo descarte do óleo in natura na água (VITORI & FRADE, 2012; NASCIMENTO et al., 2006; BALDASSO et al., 2010; ALBERICI et al., 2004).

Espera-se, finalmente, atingir a sensibilização e conscientização da comunidade para os problemas sócioambientais causados pela geração de resíduos sólidos e seu descarte inadequado, bem como a mudança de comportamento quando necessário, seja realizado dentro de uma visão sustentável.

OBJETIVOS

Avaliar a percepção ambiental da comunidade do município de Coxim, MS, sobre o uso, descarte e impacto ambiental do óleo de cozinha;

Promover a sensibilização da comunidade sobre o impacto ambiental causado pelo descarte do óleo de cozinha ao meio ambiente;

Promover a conscientização da comunidade sobre a importância da reutilização do óleo de cozinha para o equilíbrio do ambiente e como geração de renda.

METODOLOGIA

Realizou-se aplicação de formulários com perguntas que abordaram o conhecimento sobre a fabricação do sabão caseiro e quais os impactos causados pelo descarte do óleo de cozinha no meio ambiente em quatro (4) bairros no município de Coxim/MS na seguinte maneira: com auxílio do mapa da cidade foi selecionado bairros de forma aleatória, buscou-se por bairros de classe média e de periferias, sendo aplicados 20 formulários por bairros. A escolha das residências seguiu o seguinte padrão: o intervalo entre cada aplicação foi de 10 casas desprezando os terrenos baldios. As abordagens em todos os bairros foram às mesmas, sem exceções. Após a aplicação os dados obtidos foram analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto a disposição do resíduo, 45% das pessoas afirmaram que descartam na pia da cozinha, 3% fazem o acondicionamento do óleo em garrafas pet e posteriormente direcionam para reciclagem. Um ponto que chamou a atenção durante a análise foi que 6% das pessoas indicaram que fazer o descarte do resíduo em terrenos baldios, mesmo sabendo que o ato errado. Os 46% restantes afirmaram que reutilizam o óleo na fabricação de sabão caseiro.

Entre os 80 entrevistados, 72 (90%) sabiam do reaproveitamento e 8 (10%) não sabiam. Outro ponto analisado foi a utilização do sabão produzido a partir do óleo de cozinha usado, 75 pessoas afirmaram que fariam o uso desse sabão, e 5 não fariam o uso. O que leva a uma contradição onde 3 pessoas afirmaram a importância do reaproveitamento porém não usaria o sabão a partir do óleo usado.

Outro fator foi sobre a importância do sabão caseiro, os benefícios que essa produção pode trazer ao meio ambiente, para nossa surpresa, muitos (40%) dos que fazem sabão, afirmaram fabrica-lo para complementar a renda familiar, mesmo sabendo das consequências do descarte do óleo de cozinha usado em áreas, terrenos baldios, o fator econômico se mostrou predominante quando comparado ao ambiental.

CONCLUSÕES

Percepção ambiental da população observada não tem cunho ambiental mais sim o lado socioeconômico e cultural, levando em conta que algumas pessoas produzem sabão para venda ou consumo próprio, contribuindo para economia familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALBERICI, Rosana Maria; PONTES, FFF de. Reciclagem de óleo comestível usado através da fabricação de sabão. Revista Engenharia Ambiental,(1), 2004, 1: 73-76.
2. BRASILEIRO, Simony Pereira. Experimentação no ensino de química para a educação do campo: projeto de produção de sabão. 2014.
3. Jacobi, Pedro. "Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade." Cadernos de pesquisa 118.3 (2003): 189-205..
4. VITORI, TRS; FRADE, R. I. Análise de Ingredientes e Processo de Produção de Sabão a partir do Óleo de Cozinha Usado. 2012.